

01-0487/2018



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL - PROJETO DE LEI 487/2018 DE 05/09/2018

Promovente:

Ver. ARSELINO TATTO

Ementa:

DENOMINA CASA DE CULTURA KAL CORDEIRO A CASA DE CULTURA DE PARELHEIROS, SITUADA NA RUA NAZLE LUFTI, Nº 169, PREFEITURA REGIONAL DE PARALHEIROS, SÃO PAULO, SP.

Observações:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete do Vereador Arselino Tatto

Folha nº 01 do proc.
nº 1-487 de 2018
DIEGO MARINETTO
Técnico Administrativo
RE 11.478

fls. 1

06

PROJETO DE LEI Nº /2018

PL
487/2018

Denomina Casa de Cultura Kal Cordeiro, a Casa de Cultura de Parelheiros, situada na Rua Nazle Lufti, nº 169, Prefeitura Regional de Parelheiros, São Paulo, SP.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º Fica denominada Casa de Cultura Kal Cordeiro, a Casa de Cultura de Parelheiros, instituída pela Lei nº 15.561/2016, situada na Rua Nazle Lufti, nº 169, Prefeitura Regional de Parelheiros, São Paulo, SP.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

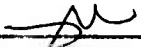
Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 01 de agosto de 2018.


Arselino Tatto
Vereador – PT



IMP - SGP. 22 - 05/09/2018 - 11:27 - 007998 - 1/1

Segue(m) juntado(s), nesta data
documento(s) rubricado(s) sob nº
237 e folha de informação
sob nº 4.5.9.18.....
Ass: 

Diego Marinetto
Técnico Administrativo
RF. 11.478

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Arselino Tatto

Folha nº 02 do proc.
nº 1-487 de 2018
DIEGO MARINETTO
Técnico Administrativo
RF 11.478**JUSTIFICATIVA**

O presente projeto de lei objetiva denominar Casa de Cultura Kal Cordeiro, a Casa de Cultura de Parelheiros situada na Rua Nazle Lufti, 169, Prefeitura Regional de Parelheiros, São Paulo, SP.

A propositura encontra amparo no art. 13, inciso I da Lei Orgânica do Município de São Paulo e no artigo 7º da Lei nº 14.454/2007.

Nossa homenageada nasceu em 27 de outubro de 1978, no extremo Sul da Cidade de São Paulo. Estudou sociologia e direito, mas não conseguiu concluir os cursos. Sua paixão era a fotografia. Utilizou este instrumento para fazer registro das diversas lutas pelos direitos da juventude negra, das mulheres e dos coletivos LGBTs. Fotógrafa respeitada, inclusive internacionalmente, promovia os direitos humanos, através de sua obra.

Nos momentos difíceis, portou-se com coragem e determinação. Sempre lutou por democracia e por melhores condições de vida para o nosso povo. Atuou na área de cultura, desenvolveu trabalhos de formação em cidadania para jovens residentes na região de Parelheiros juntamente com o coletivo Rusha Montsho.

Sua trajetória é marcada pela dedicação e perseverança. Escolheu ser esposa e mãe e conduzia sua vida e de sua família com ética, lealdade e solidariedade.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete do Vereador Arselino Tatto

Folha nº 03 do proc.
nº 1-487 de 2018
fls. 4
DIEGO MARINETTO
Técnico Administrativo
RF 11 478

Faleceu em 12 de janeiro de 2018.

Nossa homenageada colocou sua vida a serviço de nosso povo e nossa Cidade e a presente denominação é justa e merecida.

Em face do exposto, solicito a colaboração dos membros desta edilidade para aprovação da presente propositura, uma vez que revestida de interesse público.

SRM/srm

OneDrive

Compartilhado > Anexos de email

☒ Abrir ☒ Compartilhar ☒ Imprimir ☒ Adicionar a minha lista Compartilhados ☒ Baixar ☒ Ir

Folha nº

nº 1-487

do proc.

18

Folhar

Criar conta

DIEGO M. S. S.
Técnico Adm. de 1.ª Categoria
RE 11.478REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome

KATIA DE SOUZA CORDEIRO

CPF

34827891850

MATRÍCULA:

118141 01 55 2018 4 00022 113 0011403 33

SEXO

feminino

COR

branca

ESTADO CIVIL E IDADE

solteira com 31 anos de idade

NATURALIDADE

SÃO PAULO - SP

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

RG 428452942 SSP/SP

TÍTULO DE ELEITOR

NADA CONSTA

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

filha de OSCAR JOAQUIM CORDEIRO e de ELIZABETE GOMES DE SOUZA CORDEIRO. Residente Rua das Garças, nº 73, B. Condomínio Vargem Grande - Parelheiros, em SÃO PAULO - SP

DATA E HORA DE FALECIMENTO

doze de janeiro de dois mil e dezoito, em horário ignorado

DIA

12

MÊS

01

ANO

2018

LOCAL DE FALECIMENTO

no Ama Parelheiros, SÃO PAULO - SP

CAUSA DA MORTE

Indeterminada

DEPULTAMENTO/CREMAÇÃO(MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO)

A falecida foi sepultada no Cemitério Parque dos Girassóis - Parelheiros, Capital

DECLARANTE

TOMAZ JOAQUIM CORDEIRO NETO

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

Médico(a) Dr(a) ROGERIO DE LEÃO BENSADON, CRM 70357

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCER

AVERBAÇÃO: O(a) falecido(a) está inscrito(a) no CPF sob o nº 34827891850, conforme consulta realizada junto a base de dados Receita Federal do Brasil disponibilizada pela Central de Informações do Registro Civil - CRC. A falecida não deixa bens a inventariar, ignorado se deixa testamento, era eleitora, não era beneficiária do INSS, nascida em 27/10/1986, inscrita no CPFME sob o nº 348 278 918-50, assento de nascimento lavrado nesta servente, no livro A-22, fls. 226, sob o nº 13.427. A falecida deixa os seguintes filhos: RODRIGO e NICOLAS, menores. Óbito lavrado em 23 de janeiro de 2018.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

Nada Consta

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS
PESSOAS NATURAIS DO DISTRITO DE

PARELHEIROS - São Paulo/SP

Odélio Antonio de Lima

Oficial

End. Est. Ecoturística de Parelheiros, nº 1762 -

Jd. Paulo Afonso CEP: 04881-005

Tel. (11) 5938-0668

E-mail: carantonilima@uol.com.br

O Conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou
SÃO PAULO - SP, 13/03/20ALEXANDRE PERES DE L
Substituto NotOFICIAL DE R.C.P.N. E TABELIAO DE
NOTAS DO DISTRITO DE PARELHEIROSAlexandre Peres de Lima
Substituto NotarialISENTO DE EMOLUMENTO
Digitado por LEAND

1 de 1

Serviço Ecoturístico de Parelheiros, 1762 - Jd. Paulo Afonso

DIEGO MARINETTO
Técnico Administrativo
DF 11.475

Kátia de Souza Cordeiro, nascida em 27/10/1978 ou **Kal Cordeiro** como era mais conhecida, nos deixou em janeiro de 2018, mas com sua partida também um legado de feitos e lutas pelos direitos de pessoas negras, das mulheres e dos LGBTQs. Sempre com um olhar impar para cada indivíduo se doava para a defesa do próximo.

Participou das aulas do curso de direito mas não concluiu, migrou para as aulas de sociologia na FESPSP, mas não teve tempo de concluir, um ano antes de sua partida trancou o curso, tinha planos de retornar, pois este foi o campo no qual se descobriu como profissional

com a junção de sua formação e a união para a formação do coletivo Rusha Montsho com os colegas Regiane e Wellington e na fotografia se descobriu como pessoa, tinha o olhar apurado para cada coisa em um espaço e por mais simples que fosse, sua lente tornava a simplicidade sempre em algo especial.

Na região de Parelheiros, no bairro Vargem Grande onde residiu desde a sua adolescência, desenvolveu trabalhos de formação junto a jovens residentes nesta periferia específica, atuando dentro do coletivo Rusha Montsho desempenhou papéis importantes dentro de projetos promovidos pelo grupo, dentre eles o projeto Infiltração, apoiado pelo programa VAI da Secretaria de Cultura da cidade de São Paulo cuja proposta era empoderar meninos e meninas periféricos para o acesso à seus direitos fundamentais, o de serem livres! Com oficinas de Raça, Sexualidade, identidade e gênero pode atuar e aprender com os jovens sobre cada tema. Sob o olhar de suas lentes encabeçou, com o apoio da Secretaria de direitos humanos da cidade de São Paulo, o projeto "Vivências Negras: Em perspectivas reais e periféricas" que tinha como objetivo ter um olhar para com as pessoas negras periféricas, mulheres, homossexuais e transexuais para evidenciar quanto as suas lutas e desafios diários em detrimento dos privilégios de outrem. Como fotografa teve parte de seu trabalho publicado em obra de autoria internacional.

Kátia abandonou a carreira corporativa de secretária executiva para se tornar mulher que luta em favor dos direitos das mulheres. Não se calava diante de situações sexistas e nem diante de qualquer outra situação que a tornava inferiorizada por seu gênero de nascença ou de desmerecimento do próximo por sua condição de ser humano.

Sempre lutou pelos direitos das mulheres, inclusive pelo direito das escolhas e escolheu ser



esposa e mãe, se dedicava a sua família como a ela própria, sempre a disposição de quem precisasse, estendia todo o amor dispensado para com os seus aos demais que necessitavam de um pouco de afeto, carinho ou apenas um auxílio. Para desenvolver sua independência financeira, criou a Microempresa mel e Verso onde ela mesma fabricava chocolates artesanais em casa para a venda e em ações comunitárias para levantamento de fundos para a realização das atividades dos grupos da região de Parelheiros, sempre doava parte de seu trabalho para que os grupos realizassem rifas para angariar fundos e assim sustentar

as atividades.

Folha nº 6 do pro
nº 1-987 de 20 18
DIEGO MARINETTO
Técnico Administrativo
R# 11.478

fls. 7

Como uma manobra da vida partiu tão cedo de nosso convívio, mas nos deixou lembranças e sementes germinadas por suas mãos semeadas e regadas com reflexões de liberdade e do direito aos direitos.

Para sempre **Kal Cordeiro**.

Coletivo Rusha Montsho.
Julho/2018.

Resumo das ações realizadas.

Nas realizações sociais em favor do direito da pessoa negra, feminina, LGBT e periférica **Kal Cordeiro** atuou nas atividades:

Abril de 2016 – Organização do *Sarau das poéticas Indígenas* No bosque Xerife – Bairro Vargem Grande – O evento fez referência ao Dia do Índio celebrado em 19 de abril;

Abril de 2016 – Com a aprovação do Projeto Infiltração pelo Programa VAI da Secretaria Municipal de Cultura da cidade de São Paulo, deu início a uma série de atividades culturais no âmbito do projeto – A época foi um momento de realização pessoal na diversificação de suas atividades como doar seu tempo e experiência às causas que defendia.

Junho de 2016 – Assinou junto ao Coletivo Rusha Montsho e demais coletivos de Parelheiros o manifesto para a formação e criação do **Fórum de Cultura de Parelheiros** como um ponto de referência aos coletivos culturais da região e instrumento de reivindicação popular;

Julho de 2016 – Foi fotografa voluntaria oficial do 27º Aniversário do bairro Vargem Grande;

Agosto de 2016 – Articulação do 1ª *Encontro da Mulher Negra* em Vargem Grande em parceria com a Associação Comunitária Sorriso do Futuro – O evento fez referência ao dia 25 de julho – Dia da Mulher Negra Latino-americana e caribenha;

Novembro de 2016 – Organização e participação ativa no encontro *Gênero e Sexualidade é pauta da escola e da quebrada* em parceria com a escola estadual Dr. Mário Lopes Leão;

Janeiro de 2017 – Início dos trabalhos para a realização do Projeto *Vivências Negras: Em perspectivas reais e periféricas* do Coletivo Rusha Monstsho cujo era a proponente;

Maior 2017 – Contribuições para a organização do XIII Abayomi Aba – Discussão do Top10 em Parelheiros, o evento ocorreu na Praça do Bairro Colônia Paulista;

Dezembro de 2017 – Em seu último encontro participou da organização desde a concepção até a realização, ainda que fragilizada por sua saúde, tomou para si todo o protagonismo do 2º Encontro da Mulher Negra em parceria com a Associação Comunitária Habitacional Vargem Grande (ACHAVE). O evento fez parte do cronograma do projeto Redes e Ruas encabeçado pela própria Kátia;

Maior 2018 – Seus familiares e amigos de trabalho, em comemoração ao 191º aniversário de Parelheiros, recebem da Prefeitura Regional de Parelheiros homenagem póstuma por sua dedicação à Cultura da região.